



Ensino Fundamental II

Dança:

Espaço e Movimento.

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

Explorar o espaço a partir da ideia de linhas e trajetórias

Explorar diferentes qualidades de movimento

Trabalhar linhas, direções, trajetórias, deslocamentos, planos, velocidades.

Ao final, espera-se que o aluno:

Reconheça e explore o espaço com o olhar e com o corpo a partir da ideia de linhas e trajetórias, individualmente e em relação ao grupo

Tenha consciência das direções do corpo no espaço (frente, lados, costas), experimente mudanças de plano (alto, médio e baixo)

Experimente diferentes qualidades de movimento (leve e pesado, rápido e lento, direto e sinuoso, alto e baixo) e de deslocamento com o corpo (andar, rolar, correr)

Experimente mover o corpo considerando as mudanças de tempo e ritmo na música

Conteúdos:

Direções do Corpo e Espaço;

Movimentos;

Ritmo e Música.

Palavras Chave:

Corpo; Espaço; Música; Reconhecimento; Qualidades.

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais:

- 1- *BIPED*. Espetáculo de dança da Merce Cunningham Dance Company. Musica de Gavin Bryars. Nova Iorque: 1999. Trechos do espetáculo estão disponíveis nos links

www.dailymotion.com/video/x1f3xr_merce-cunningham-biped_creation e

www.youtube.com/watch?v=a-QMITsNtxM

- 2- *AS QUATRO ESTAÇÕES* concertos para violino e orquestra de Antonio Vivaldi, compostos em 1723. *Concerto Inverno* disponível em www.youtube.com/watch?v=uC-USAB530A&feature=related.
- 3- Site da Merce Cunningham Dance Company | www.merce.org
- 4- Artigo sobre o espetáculo *BIPED* www.inesbogea.com/sec_textos.php?id=123&id_sec=5

1ª Etapa: Preparação.

Consulte os materiais sugeridos no Saiba Mais

Espaço: Prefira uma sala grande e com chão de madeira para a atividade. Cuide do espaço para que fique livre de móveis. Se necessário, peça ao grupo que afaste mesas e cadeiras. É importante que o chão da sala esteja seco, limpo e acolhedor.

Recursos: Você vai precisar de muitos rolos de fita crepe. O ideal será pensar 1 rolo de fita para cada 2 ou 3 alunos. Também precisará de um aparelho de som e de um computador ligado a internet, com recurso de projetor de imagem ou ligado a um monitor grande.

Participantes: Peça para que aos alunos vistam roupas confortáveis, que permitam maior mobilidade do corpo e que possam eventualmente sujar-se. É recomendável, mas não essencial, que todos tirem os sapatos para a atividade, inclusive o professor(a). Isso os ajudará a ter uma percepção mais global do corpo e maior liberdade de movimentos.

A roda: Convide os alunos a se sentarem no chão formando uma roda. Chame a atenção para essa formação circular, para a relação de distâncias que se estabelecem entre as pessoas que a compõe. Peça aos alunos que tracem linhas imaginárias entre si e que falem sucintamente da trajetória dessas linhas: são altas ou baixas? Retas ou curvas? Diretas ou sinuosas?

2ª Etapa: Aquecimento.

Ainda na roda, convide os alunos a levantarem-se e caminharem pela sala em silêncio. Oriente-os no sentido de que ao caminharem, também explorem e observem o espaço da sala com a atenção voltada para os tipos de linhas presentes nesse espaço: tanto na arquitetura (colunas, janelas, porta, etc.), como nas pessoas e nos objetos (ventiladores, cadeiras, mesas, etc.). Peça que façam pausas de tempos em tempos para que falem em voz alta os tipos de linhas que descobriram. Num segundo momento, você pode refinar essa observação sugerindo aos alunos que reparem em como as linhas situadas no espaço sugerem movimentos - por meio de direções, trajetórias, distâncias. Por exemplo,

pode haver uma linha de canto de parede que traça a distancia entre o chão e o teto, ou um risco no chão que mostre a trajetória de uma mesa que foi arrastada. Por fim, forme novamente a roda a fim de anotar, relembrar e apreciar os tipos de linha descobertos pelos alunos.

Como você pode intervir: Você pode pedir que os alunos nomeiem os tipos de linha observados: *linhas retas, linhas curvas, horizontais, verticais, linhas que se encontram, que se cruzam ou se aglutinam, linhas que se espalham no espaço, linhas cruzadas...* Isso poderá estimular os colegas a observar o espaço mais detalhadamente e ampliar o repertório do grupo. É interessante que essas falas sejam anotadas em um painel coletivo. Procure chamar a atenção do grupo também para o espaço da sala como um todo que contem essas linhas. Quando pedir que observem como cada linha sugere um tipo movimento, pode-se anotar as qualidades de movimento levantadas pelos alunos no mesmo painel: *rápido ou lento, leve ou pesado, forte ou fraco, etc.*

3ª Etapa: Mapa de trajetórias.

Vamos pensar a superfície do chão como uma folha de papel, sobre a qual serão desenhadas, com fita crepe, grandes linhas retas e curvas de modo a se compor um mapa de trajetórias no espaço, a serem seguidas e complementadas pelos movimentos corpo.

Distribua os rolos de fita crepe para cada subgrupo. Proponha uma divisão do espaço da sala em 4 áreas equivalentes e divida o grupo em 4 subgrupos que ocuparão essas áreas. Convide-os a pensar a superfície do chão como uma folha de papel, sobre a qual serão desenhadas, com fita crepe, grandes linhas retas e curvas de modo a se compor um mapa de trajetórias no espaço. Cuide para que em cada subgrupo haja tanto membros responsáveis por traçar linhas retas quanto por traçar linhas curvas.

Como você pode intervir: Pense com os alunos uma estratégia de ação que promova o encontro das linhas conduzidas pelos subgrupos, de modo a resultarem também grandes retas ou grandes curvas no espaço. No caso dos grupos serem muito numerosos pode-se pedir que alguns dos membros coordenem os pontos de partida e chegada das linhas enquanto os outros completam o percurso com a fita.

4ª Etapa: Apreciação.

Convide todos os alunos a se afastarem do centro para as bordas da sala para que observem o mapa formado pelas linhas no chão. Chame a atenção para as trajetórias, direções e qualidades dessas linhas. Verifique se é necessário algum ajuste no desenho para se iniciar a próxima etapa. As seguintes perguntas poderão ser interessantes:

- Como essas linhas traçadas com a fita crepe se relacionam com as linhas observadas anteriormente na sala?
- Como essas linhas se relacionam com a ideia de mapa?

5ª Etapa: Deslocamentos.

Peça para que os alunos distribuam-se novamente pela sala e posicionem-se em algum ponto do desenho formado no chão. Oriente uma dinâmica de deslocamentos para que explorem o espaço seguindo as trajetórias do mapa, ora seguindo linhas retas, ora seguindo linhas curvas, ora fazendo pausas para observar a configuração do espaço. Preste atenção ao número de alunos em relação ao tamanho da sala. Se for o caso, divida o grupo, ou peça que os alunos formem duplas para se deslocarem.

como você pode intervir: Você pode pedir que os alunos iniciem os deslocamentos lentamente com caminhadas, seguindo somente as linhas retas, ou somente as linhas curvas, e que aos poucos acelerarem até chegar a correr (sem esbarrar um no outro). Num segundo momento, você pode chamar a atenção para as direções do corpo, pedindo que os alunos experimentem deslocar-se de frente, de lado, de costas. Você também pode sugerir a imagem do espaço da sala sendo comprimido e expandido para que os alunos explorem os diferentes planos (baixo, médio, alto) e para que experimentem deslocar-se também agachados, de gatinho, com rolamentos, com pulinhos, etc. Peça que os alunos façam pausas de tempos em tempos para se localizar no espaço e observar a configuração do grupo. Oriente-os a manterem-se sempre nas trajetórias das linhas.

6ª Etapa: Apreciação.

Peça que os alunos prestem atenção ao movimento de seu corpo ao mesmo tempo em que observam a dinâmica do grupo no espaço durante a atividade. Chame a atenção às configurações espaciais geradas por cada tipo de linha. As seguintes perguntas poderão ser interessantes:

- O que acontece quando vocês seguem apenas as linhas retas? E quando seguem apenas as linhas curvas? Como essas linhas determinam trajetórias?
- O que foi mais fácil, o que foi mais difícil de realizar em relação ao espaço (trajetórias, direções, planos)?
- Como seu corpo responde às mudanças de direção, de plano no espaço?

7ª Etapa: Qualidades de movimento.

Retome o princípio da dinâmica de deslocamentos, de se seguir linhas retas ou linhas curvas, proposta na etapa anterior. Proponha que os alunos busquem no corpo uma correspondência de movimento com as linhas do mapa de trajetórias. Desse modo, eles devem realizar movimentos sinuosos enquanto percorrerem as linhas curvas, e movimentos diretos ao longo das linhas retas. Depois pode-se inverter essa lógica: os movimentos sinuosos ao longo das linhas retas e os movimentos diretos ao longo das linhas curvas. Faça uma pausa para apreciação, que pode se dar numa roda.

Como você pode intervir: Novamente você pode pedir que os alunos iniciem os movimentos lentamente -prestando atenção ao que acontece no seu corpo, ao espaço e à configuração do grupo. Quando perceber que os alunos encontraram movimentos correspondentes as linhas, você pode incentivá-los a brincar com as velocidades imprimindo um pulso sonoro. Você pode bater palmas, estalar os dedos ou utilizar um instrumento musical para isso. Num terceiro momento, os movimentos também podem ser explorados alternando-se qualidades opostas (leve e pesado, rápido e lento, forte e suave, etc.). Para isso pode ser interessante, além do recurso sonoro, sugerir imagetivamente que o espaço da sala vai mudando de densidade ou perdendo a gravidade, por exemplo, como se estivessem na água do mar ou na superfície da lua.

8ª Etapa: Apreciação.

Peça que os alunos prestem atenção ao seu movimento enquanto dançam, e ao mesmo tempo em que observem as qualidades de movimento que surgem nas outras pessoas do grupo. Estimule-os a terem consciência dos movimentos, a estudarem e pesquisarem em seu corpo muitas possibilidades de realizá-los no espaço. As seguintes perguntas poderão ser interessantes:

- O que foi mais fácil, o que foi mais difícil de realizar na relação das linhas com os movimentos? Por quê?
- Que relações puderam fazer entre diferentes qualidades de espaço propostas e as qualidades de movimento que experimentaram?

9ª Etapa: Tempo e Ritmo.

Vamos retomar o estudos de movimento realizados na etapa Mapa de Trajetórias para trabalhar também algumas noções de tempo e ritmo. Peça aos alunos que escolham um lugar no mapa de trajetórias para se posicionar - seja de pé, sentados ou deitados no chão. Proponha que espreguicem e acomodem o corpo na posição escolhida até ficarem imóveis, ou reduzirem consideravelmente os

movimentos. Coloque uma musica suave, mas que possua alterações de tempo. Uma sugestão de musica é o concerto *Inverno* do compositor italiano Antonio Vivaldi (1678-1741). A partir dessa sugestão você poderá escolher outras musicas que possuam alterações de tempo. Peça para que os alunos fechem os olhos por alguns instantes para escutá-la. Proponha que inicialmente imaginem o movimento sugerido por ela sem se mover. Depois os convide a “desenhar” a musica no ar, deixando as mãos e braços traçarem linhas invisíveis que acompanham ora a melodia, ora o pulso ou o ritmo da musica. Por ultimo, peça aos alunos que retomem mais livremente os movimentos e trajetórias estudados na atividade *Mapa de trajetórias*, dessa vez alterando sua dinâmica conforme o ritmo da musica.

Como você pode intervir: você pode chamar a atenção para os momentos de mudança de ritmo na musica. Desse modo poderá ajudá-los a perceber as acelerações ou desacelerações do tempo, e assim auxiliá-los na escuta da musica e na correspondência de tempo dos movimentos.

10ª Etapa: Apreciação.

Divida o grupo de modo que os alunos possam assistir uns aos outros. Peça que parte dos alunos posicione-se na área do mapa de trajetórias, enquanto a outra parte observa de fora. Perguntas que poderão ser interessantes:

- Como a musica se relaciona com o tempo?
- Como o ritmo da musica afeta os movimentos de cada um? É possível ver a correspondência entre musica e movimento?
- O que pode ser observado na dança dos colegas em relação aos conteúdos trabalhados anteriormente? Por exemplo como a ideia de linha está presente nessa dança? E quanto aos planos espaciais, etc.?

11ª Etapa: Fechamento:

Como fechamento geral, apresente o vídeo do espetáculo *BIPED*, do coreógrafo norte-americano Merce Cunningham (1919-2009). Esse exemplo de obra de dança contemporânea traz uma concepção espacial móvel, no sentido de um espaço que pode se reconfigurar o tempo todo pela ação do corpo. Ao mesmo tempo podemos observar uma movimentação coreográfica baseada em linhas e trajetórias. Não há, porem, nesse exemplo, uma correspondência entre musica e dança, já que Cunningham defendia uma autonomia das linguagens em seus espetáculos.

Como você pode intervir: Proponha que os alunos prestem atenção ao uso que os bailarinos fazem do espaço, aos tipos de movimentos que realizam, à relação da musica e da projeção de imagens –

presentes nesse espetáculo - com a dança. Você também pode pontuar conteúdos dessa obra que tenham relevância para o fechamento da atividade, a fim de estabelecer conexões com os alunos.

Reserve um tempo para que os alunos falem de suas impressões e das relações com os conteúdos abordados na atividade: linhas no espaço (retas e curvas), trajetórias, direções, deslocamentos, planos, movimentos sinuosos e diretos, relação com a música, tempo, ritmo, etc.